

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

MORTALIDADE, TEMPO DE PERMANÊNCIA E CUSTOS DAS INTERNAÇÕES POR LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA NO SUS DA BAHIA (2015–2025): COMPARAÇÃO ENTRE URGÊNCIA E ELETIVA.

Gabriel Araújo Rodrigues (gabriel.ar@ufba.br)

Maria Mel De Matos Santos Gomes (matosmariamel@gmail.com)

Isabella De Andrade Oliveira (isabelladeandrade988@gmail.com)

Pamela Rayssa Carvalho De Almeida (pamelacarvalho004@gmail.com)

João Victor Fernandes Oliveira Santos (jvfernandes.med@gmail.com)

Annanda Carneiro Miranda (annandamiranda47@gmail.com)

Bruna Venas De Almeida Costa (brunavenas@hotmail.com)

INTRODUÇÃO A laparotomia exploratória é um procedimento invasivo que permanece central na cirurgia digestiva, especialmente no manejo de urgências, como abdome agudo, trauma abdominal e hemorragia intra-abdominal, sobretudo diante de instabilidade hemodinâmica ou sinais de peritonite. No âmbito do SUS, a proporção de internações realizadas em caráter de urgência em comparação às eletivas pode refletir a organização da rede e o acesso ao diagnóstico e ao manejo programado. Assim, comparar internações de urgência e eletivas por laparotomia exploratória no SUS-Bahia é relevante para avaliar a organização da rede assistencial e a oportunidade do cuidado no estado. **OBJETIVO** Comparar os desfechos das internações por laparotomia exploratória no SUS da Bahia (2015–2025) entre atendimentos de

urgência e eletivos, avaliando mortalidade, tempo de permanência e custos.

MÉTODO Estudo retrospectivo e descritivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Foram analisadas internações na Bahia (janeiro de 2015 a novembro de 2025) sob o código de laparotomia exploradora (SIGTAP: 0407040161), considerando as variáveis: caráter do atendimento (urgência vs. eletivo), taxa de mortalidade, média de permanência e valor total aprovado.

RESULTADOS Entre 2015 e 2025, ocorreram 23.488 internações por laparotomia exploratória no SUS na Bahia, com predomínio de urgência (86,3%). A mortalidade global foi de 12,3%, maior nos atendimentos de urgência (12,89%) em relação aos eletivos (8,56%), com diferença absoluta de 4,33 pontos percentuais, totalizando 2.888 óbitos, dos quais 90,5% ocorreram em urgência. A média de permanência foi de 6,5 dias, superior nos casos de urgência (6,7 dias). O custo total foi de R\$38,35 milhões, concentrado principalmente na urgência (86,7%).

CONCLUSÃO A laparotomia exploratória no SUS-Bahia é majoritariamente de urgência, associada a maior mortalidade, permanência e valor total aprovado em comparação às eletivas. Os achados sugerem barreiras de acesso e atraso no diagnóstico/encaminhamento, além de baixa proporção de cirurgias programadas, reforçando a importância de fortalecer a linha de cuidado e ampliar o acesso a diagnóstico e cirurgia programada quando indicada. Limitação: o SIH/SUS não permite ajuste por gravidade clínica nem identificação do diagnóstico (CID) que motivou o procedimento.

Palavras-chave: laparotomia exploratória; sistema único de saúde (sus); internação hospitalar; urgência; mortalidade hospitalar; tempo de permanência; custos hospitalares; bahia.